

## DICAS DE ESTUDO PARA CONCURSOS

- 1- As dicas aqui apresentadas são do Alexandre Meirelles, e TODO o crédito e agradecimento pelo desprendimento e disposição em ajudar devem ir para ele.
- 2- Em alguns trechos, as dicas foram complementadas com observações próprias visto que o autor original focou em concursos de nível superior. Para concursos de outros níveis, é relevante considerar tais observações.
- 3- Isto é especialmente importante quando se fala de APOSTILAS: a maioria é só enganação, conteúdo defasado de concursos anteriores, em uma NOVA CAPA: o típico produto B.O. (bom p/ otário). 
- 4- Porém, no que diz respeito ao conteúdo das matérias "fixas" (português e matemática), esse material pode ser de grande utilidade.
- 5- Mas é importante focar firmemente no conteúdo programático do concurso, para não correr o risco de estudar matéria que não foi prevista no Edital e com isso perder um tempo precioso.
- 6- Organização, disciplina, foco e persistência NUNCA saem de moda. Isto significa que, tenha este texto 10 ou 100 anos, ainda será de utilidade para pessoas que se propõem a fazer concursos.
- 7- É importante complementar os estudos com vídeo aulas que podem ser baixadas do YOUTUBE.
- 8- Não os veja ON-LINE, baixe-os para ver qdo desconectado.
- 9- Use um fone de ouvido confortavel e, no transito e tempos de espera em fila de banco, esteja sempre assistindo a uma dessas aulas.
- 10- Fuja das redes sociais. **DESCONECTE-SE. DESAPAREÇA da Internet.**
- 11- Deixe o celular desligado ou no Vibra EM OUTRA SALA. De 3 em 3 horas vai lá e verifique se o mundo acabou ou se alguém morreu.
- 12- Coloque o Notebook/ tablet EM MODO AVIÃO. **Wireless OFF !!!!**
- 13- Existem pessoas que dão algumas dicas que considero ABSURDAS, como "relaxe totalmente no dia anterior à prova" , "não pegue em nenhum livro ou apostila nas horas que antecedem à prova.." , e por aí vai.
- 14- O que recomendamos é o seguinte: não estude nenhuma **matéria NOVA** no dia anterior à prova, porque você não vai ter tempo de fixar e poderá ficar atrapalhado com isso.

15-Mas pode USAR e ABUSAR de fazer revisões, releituras no modo hiperdinâmico, enfim, manter o cérebro aquecido. Deixe para relaxar DEPOIS da prova.

16-Iso **não quer dizer** que você deve FRITAR O CÉREBRO na pauleira durante as 24 horas anteriores a prova (por incrível que pareça, tem gente que ousa dizer que se deve AUMENTAR o ritmo nas horas que antecedem a prova).

17-As pessoas que seguem a orientação "relaxar totalmente" chegam tão em off que quando conseguem se reconectar em um ritmo bom.....  
**O TEMPO DE PROVA JÁ ACABOU.**



18-E os infelizes que AUMENTAM O RITMO chegam tão exaustos que perdem a concentração e cometem erros bobos, que os tiram da zona de classificação.

19-Então, a recomendação é: REDUZIR o ritmo de estudo um pouco, apenas o suficiente para compensar a ACELERAÇÃO de raciocínio que será necessária DURANTE A PROVA.

20-Pense num motor de Formula-1 e a prova é o momento da LARGADA: frio, não renderá nada e se estiver muito quente, DERRETE. Simples assim.

21-Então, nada de virar a noite anterior estudando, farreando ou qualquer outra forma que não seja DORMINDO.

22-É possível que alguns links e emails citados não funcionem mais. Fica a cargo do leitor a pesquisa e atualização, nas partes que lhe forem mais importantes.

**Posto isto, vamos às.....**

---

## DICAS PARA CONCURSOS

Alexandre Meirelles (adap.de)

No concurso AFTN fui reprovado por uma questão, e fiquei esperando revoltado que chamassem mais gente, o que não aconteceu.

Então tomei a decisão mais burra da minha vida: parar de estudar para concursos, e contentar-me com o pouco que já havia conquistado.

Esse concurso sempre ficou entalado na minha garganta, e ficava pelos cantos dando a desculpa da fraude, sempre que me perguntavam por que não estudava mais e/ou não tinha passado nele.

**Sofria a doença da desculpíte, que falarei dela mais para frente.**

Vieram outros concursos e eu nem dei bola, e vi muitos que tinham tirado muito menos pontos que eu no meu concurso de março serem aprovados.

Vi vários colegas e amigos, muitos desses que não foram aprovados nos concursos que eu fui, passaram depois para concursos muito melhores e levarem uma vida muito mais confortável que a minha.

Aí resolvi voltar aos estudos, e estudei muito durante uns 6 a 8 meses, mas sem método algum, fazendo tudo errado, como constataria depois.

E abortei tudo, parei novamente sem ter feito uma prova sequer.

**Voltei a minha vida de doente da desculpíte.**

Até que, depois de anos cansado de ver todos ganhando mais do que eu, resolvi me curar da desculpíte da única forma possível: passando num bom concurso, como AFRF ou algum fiscal de ICMS.



E retomei a vida de concurseiro com tudo, mas dessa vez resolvi fazer diferente de antes, resolvi ser metódico e rigoroso nos meus estudos, e adotei várias estratégias de estudos.

Antes que apareça alguém me acusando de plágio, digo que a grande maioria dos conselhos que aqui darei obtive lendo excelentes livros sobre técnicas de estudos, como os dois livros do Willian Douglas, o da Lia Salgado e o ótimo livro do Alex Viegas chamado “Manual de um Concurseiro”.

E fiz uma adaptação deles todos ao meu jeito de estudar e fui aprimorando-o.

Tem muita gente que acha que é bobagem “perder tempo” lendo esses livros ou um texto como esse meu, que seria um tempo melhor aproveitado se estivesse estudando.

Eu digo que se o cara realmente já sabe como estudar, e se dá bem com esse método, concordo com ele.

**Agora, digo que 95% das pessoas teriam muito a ganhar se lessem os mesmos.**

**E que muitos ficam anos estudando sem passar em nada porque não sabem estudar, e já poderiam ter passado se tivessem lido algo do gênero.**

Graças a essa diferente forma de estudar fui aprovado em 6º lugar no AFRF para 6ª região (MG), tendo estudado apenas uns 6 meses.

Tenho certeza mais do que absoluta que não teria conseguido se não fosse essa nova metodologia.

Obviamente não comecei a estudar do zero, já tinha uma base por ter estudado muitos anos antes.

Quem tiver paciência para ler esse texto poderá otimizar muito seu estudo, garanto.

**[ISTO AQUI me fez passar, e poderá te ajudar também.](#)**

Fiz 220 pontos no AFRF, estudando basicamente 6 meses, junto com trabalho, mestrado em Estatística na UFMG e família (incluindo um pai, que é meu grande ídolo, que teve que fazer às pressas 6 pontes safena nesse período), e eu garanto que não teria conseguido se não fossem essas dicas abaixo.

E tenho uma base em matemática muito forte, que me garantiu ótimas notas em mat fin, estatística e informática, sem praticamente estudar nada.

Tenho duas graduações, pós-graduação e mestrado nessas áreas, todas cursadas em federais. Mas os direitos sempre foram o meu calo.

Eu antigamente era muito bagunçado, como sou com tudo até hoje (coisa peculiar a todo matemático), e decidi no estudo ser dessa vez extremamente organizado, porque sabia que só assim iria me dar bem.



**Tinha que mudar radicalmente meu jeito de estudar.**

E olha que não me considero um derrotado.

Dentre concursos militares, stibulares e concursos, fiz 25 seleções e fui aprovado em 20.

Com o AFRF agora são 21 em 26.

Mas essas 5 reprovações me doeram muito, porque eram algumas das principais, e sabia que minha desorganização foi decisiva nelas.

**E mudei mesmo meu jeito de estudar.**

**Radicalmente.**

Como fiz isso, está explicado a partir da próxima seção.